

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COM CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO

Jaqueline Gomes de Jesus ¹
Rita de Cássia Tibério Araújo ²

¹Apimoranda de Terapia Ocupacional do Programa de Reabilitação e Tecnologia da Unesp - Marília e graduada em Terapia Ocupacional pela Unesp – Marília, (TO – LAB) Laboratório de Pesquisa em Terapia Ocupacional, (DefSen) Grupo de Pesquisa Deficiências Físicas e Sensoriais - jaqueline.gomes.jesus@gmail.com

² Docente do Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Unesp – Marília, (TO – LAB) Laboratório de Pesquisa em Terapia Ocupacional, (DefSen) Grupo de Pesquisa Deficiências Físicas e Sensoriais - ritac@marilia.unesp.br

Os transtornos do desenvolvimento, podem acometer a maturação neurológica, o crescimento físico, o desenvolvimento comportamental, sensorial, cognitivo e de linguagem, bem como as relações socioafetivas. A Terapia Ocupacional, busca favorecer o desempenho ocupacional da criança, no desenvolvimento de habilidades segundo a sua faixa etária, através do brincar. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de intervenção nos atendimentos junto a uma criança com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, histórico de problemas de comportamento e possíveis estratégias. O estudo faz parte de um projeto maior aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Unesp-Marília sob o parecer n.1959/2009. Participou uma criança do gênero masculino com cinco anos de idade e diagnóstico de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e hipótese diagnóstica de autismo. Foi aplicado o instrumento Portage com a mãe para avaliar o desempenho em diferentes áreas, assim como a coleta de queixas e demandas por meio de anamnese. As queixas da mãe foram histórico de agressividade quando contrariado e quando não consegue se comunicar. Verificou-se que paciente possuía maiores defasagens nas habilidades de socialização, na linguagem com respeito à emissão e no autocuidado. Diante desse quadro, foram realizadas atividades com demanda de tempo mínimo de conclusão, com redirecionamento do comportamento, especificação das conseqüências e reforço positivo. O manejo de comportamento, a seleção de atividades, e o uso de instrumentos são condições necessárias para o sucesso terapêutico. As orientações a família, bem como a estimulação da criança proporcionaram melhoras no relacionamento da criança com seus pares e no contexto familiar.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Atraso no desenvolvimento. Problemas de comportamento. Estratégias.